



VULNERABILIDADE DE MORADORAS DE RUA À INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Bianca Silva Santos¹; Mayara Fállico Faria¹

¹Área de Ciências da Saúde - Centro Universitário Sagrado Coração
biancasantos.enf@gmail.com; mayarafalico@hotmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Saúde – Enfermagem

Avaliou-se a vulnerabilidade de mulheres moradoras de rua à infecções sexualmente transmissíveis (IST's). Após aprovação pelo Comitê de Ética (3.934.680), foi realizado a coleta de dados através do Consultório de Rua de Bauru-SP, com análise de prontuários de pacientes do sexo feminino e com aplicação de questionário para uma amostra simbólica dessa população. O Consultório na Rua realiza, durante suas abordagens, o teste rápido para IST's que detecta Sífilis, Hepatite B, Hepatite C e HIV. O resultado do teste fica anexado junto ao prontuário, o que possibilitou avaliar a prevalência das infecções. Existem 106 prontuários de pacientes, do sexo feminino, onde 38,67% constaram história de infecção sexualmente transmissível. Foi analisado os dados referente a idade, escolaridade e peso. A Sífilis é infecção mais prevalente, abrangendo 81% desses prontuários. Em relação à exposição a fatores de risco, foram exploradas as seguintes informações, que constavam nos prontuários: uso de drogas e álcool, relação sexual sem camisinha, relação sexual sob uso de substâncias psicoativas e tempo em situação de rua. Foi aplicado uma entrevista com 9 mulheres moradas da Casa de Passagem Feminina Bom Pastor, com indagações referente a violências sofridas, procura por unidades de saúde, e conhecimento sobre IST's. A pesquisa evidenciou que a vulnerabilidade das mulheres em situação de rua se dá pelo uso de drogas e álcool, relação sexual sem camisinha e violências.

Palavras-chave: Morador de rua. Mulher. Infecções sexualmente transmissíveis. Vulnerabilidade.